

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JERUSA VALENTIM DE SOUZA

O EFD-REINF E SUA RELAÇÃO COM O ESOCIAL

CRICIÚMA

2018

JERUSA VALENTIM DE SOUZA

O EFD-REINF E SUA RELAÇÃO COM O ESOCIAL

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de bacharel no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientador: Prof. Me. Leonel Luiz Pereira

CRICIÚMA

2018

JERUSA VALENTIM DE SOUZA

O EFD-REINF E SUA RELAÇÃO COM O ESOCIAL

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de bacharel, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em Contabilidade Tributária.

Criciúma, 10 de Dezembro de 2018.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Leonel Luiz Pereira - Mestre - UNESC - Orientador

Prof. Júlio César Lopes – Especialista - UNESC

Prof. Luan Philippi Machado - Especialista - UNESC

Dedico este trabalho aos meus pais Antônio e Janete, que são minha base para tornar meus sonhos realidade.

AGRADECIMENTOS

Queria agradecer primeiramente a Deus, por me dar força em todo o meu caminho, me abençoando e me protegendo. Aos meus pais Antônio Rodrigues de Souza e Janete Valentim de Souza que me acompanharam sempre em todos os meus sonhos. Por me apoiarem nesses quatro anos e meio de faculdade, pois foram inúmeras vezes que decidi largar tudo, mas eles estavam lá me acalentando e me incentivando a continuar.

Ao meu namorado Leonardo Soares Inácio por não ter desistido de mim nos momentos mais difíceis, sempre estava me apoiando e me incentivando para que eu fosse forte e continuasse a realizar os meus sonhos.

Aos meus amigos que sempre me apoiaram e escutaram meus desabafos e que se tornaram uma segunda família Paula de Sousa, Pamela de Souza, Diego Azevedo, Lizandra Borba e Carol Daros. Estendo também aos meus amigos e colegas de serviço Jheniffer e Rafael, que estão sempre preocupados com o meu melhor, e me ajudando no dia a dia.

Agradeço aos meus familiares, irmãos e cunhados que estavam sempre preocupados com a minha vida acadêmica.

Ao meu orientador e professor Leonel Luiz Pereira, sou imensamente grata por toda a atenção, dedicação, paciência e conhecimentos compartilhados. Aos demais professores e colegas encontrados na vida acadêmica e pessoal, o meu muito obrigada.

**“O sábio não se senta para lamentar-se,
mas se põe alegremente em sua tarefa de
consertar o dano feito.”**

William Shakespeare



O EFD-REINF E SUA RELAÇÃO COM O ESOCIAL

Jerusa Valentim de Souza ¹

Leonel Luiz Pereira ²

RESUMO:

A inserção da contabilidade no mundo digital que pode ser percebida ao longo dos anos, novas ferramentas, novas formas de gestão e novas formas de controle por parte do governo, em especial do governo federal com o mais novo SPED-Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf), onde a Receita Federal unificou e simplificou as informações prestadas pelas empresas, assim deixando o envio das informações mais integradas com o fisco. Percebendo esta mudança o objetivo geral do estudo é demonstrar como as empresas Cerâmicas da Região Sul de Santa Catarina já obrigadas ao eSocial, estão se adaptando para realizar o envio das informações por meio do EFD-Reinf, uma vez que já obtiveram a experiência de transmiti-las ao eSocial. Para atingir o objetivo geral têm-se como objetivos específicos: a) Identificar os objetivos do EFD-Reinf; b) Apontar as principais mudanças internas das empresas para atender o EFD-Reinf; c) Descrever como as Empresas estão se preparando para o envio das informações. A metodologia utilizada no presente trabalho para alcançar a análise do problema foi abordagem qualitativa, quanto aos objetivos foi caracterizado como descritiva, já a estratégia do estudo foi casos múltiplos utilizando como instrumento de coleta, o questionário. O estudo demonstrou que os entrevistados ainda não estão totalmente preparados para o envio do EFD-Reinf, porém pode-se observar que investimentos em capacitação de seus funcionários estão sendo realizados para o melhoramento deste item. Assim como também ocorreu mudanças internas para a adaptação do EFD-Reinf, avaliando-se que estas mudanças foram referentes adequações do *software*, melhoria dos controles internos e conscientização dos demais setores da empresa.

PALAVRAS – CHAVE: SPED. Obrigações acessórias. Capacitação.

AREA TEMÁTICA: Contabilidade Tributária

1 INTRODUÇÃO

Em 22 de Janeiro de 2007, foi instituído o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, por meio do Decreto 6.022, consiste em um instrumento que unifica a recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros, que serão emitidos em forma eletrônica. Trata-se de uma tecnologia que padroniza os arquivos digitais das escriturações fiscais e contábil dos sistemas empresarias. (BRASIL, 2007).

¹ Acadêmica do curso de Ciências Contábeis da UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

² Mestre, UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.



Conforme Nascimento (2013) o SPED proporcionou a modernização do cumprimento das obrigações acessórias transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores. Desta forma para garantir a validade jurídica na forma digital é utilizado o certificado digital para a assinatura dos documentos eletrônicos.

O objetivo do SPED é integrar os fiscos federais, estaduais e municipais mediante padronização, onde se busca reduzir os custos com armazenamento de documentos e minimizar os encargos com o cumprimento das obrigações acessórias. (NASCIMENTO, 2013).

Observa-se que as alterações realizadas com a implantação do SPED contribuem para o sucesso do governo, onde está demonstrando transparência nas informações prestadas pelas empresas, trazendo maior controle interno. Estas alterações são para aperfeiçoar o sistema (SPED), assim como adaptar e melhorar seu desempenho, para que as informações das empresas sejam precisas e transparentes, onde o governo consegue avaliar com eficácia as informações disponíveis no sistema.

O avanço mais recente em relação ao SPED se deu em Janeiro de 2018 onde as empresas com faturamento anual superior a 78 Milhões em 2016, passaram a utilizar o sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdências e Trabalhistas-eSocial, onde como complemento surgiu a Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais- EFD Reinf.

Segundo informações disponibilizadas pela Receita Federal (2018) a EFD-Reinf junto ao eSocial substituirá algumas obrigações acessórias como GFIP, CAGED, RAIS DIRF, entre outros. Dentre as informações prestadas por meio da EFD-Reinf é possível avaliar o recolhimento referente ao IR, CSLL, Cofins, PIS/PASEP. Observa-se então que há uma nova imigração das empresas quanto algumas obrigações acessórias ou mais formas de recolhimento de alguns tributos, situações essas que merecerão maior atenção das empresas. Considerando esta situação surge a seguinte questão: Como as empresas Cerâmicas da Região Sul de Santa Catarina, já obrigadas ao eSocial estão se preparando para a adaptação do EFD-Reinf?

O objetivo geral deste trabalho é demonstrar como as empresas Cerâmicas da Região Sul de Santa Catarina já obrigadas ao eSocial, estão se adaptando para realizar o envio das informações por meio do EFD-Reinf, uma vez que já obtiveram a experiência de realizar envio para o eSocial. Para atingir o objetivo geral têm-se como objetivos específicos: a) Identificar os objetivos do EFD-Reinf; b) Apontar as principais mudanças internas das empresas para atender o EFD-Reinf; c) Descrever como as Empresas estão se preparando para o envio das informações;

O sistema Público de Escrituração Digital é uma tecnologia que existe especificamente para simplificar as obrigações acessórias, assim como também combater a sonegação fiscal.

A passagem da emissão da Nota Fiscal de forma manual para digital trouxe algumas mudanças como: Promover a integração do fisco mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais; Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes; Tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários, ou seja, evitar sonegação de impostos. (NASCIMENTO, 2013).

Percebendo esta mudança nos controles governamentais encontra a relevância deste estudo, que demonstra a evolução e transformação na contabilidade para a adaptação ao SPED, tendo em vista que mais uma obrigação



acessória está sendo exigida (EFD-Reinf). Tendo relação direta com a exigência do eSocial e qual passou a ser obrigatório para determinado grupo de empresas a partir de 2018, então, por estarem diretamente relacionados e por ser algo novo pouco se sabe como essas obrigações se relacionarão para atender as exigências fiscais e legais. Também será demonstrado dentre a modernização quais foram às dificuldades encontradas, e quais se encontra hoje. Pois devido à mudança realizada para o SPED as empresas foram se adaptando para atender as exigências do Governo.

O trabalho está estruturado de acordo com as seguintes seções: introdução, fundamentação teórica; procedimentos metodológicos; análises e discussão dos resultados; e considerações finais. Na revisão de estudos teóricos é apresentado o tema, abordando os impactos na adaptação do EFD-Reinf para as empresa em que já utilizam o eSocial. Após esta fase são propostos os procedimentos metodológicos com o método, abordagem, objetivos, estratégia e técnicas de pesquisa. Logo em seguida discutidos os resultados e suas relações com outros estudos. Ao final, são apresentadas as considerações finais e sugestões para pesquisas futuras.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo serão demonstrados os aspectos relativos à história e evolução da Contabilidade no Brasil, assim como a escrituração Digital por meio do SPED, a aplicação do EFD-Reinf.

2.1 HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE NO BRASIL

A evolução da contabilidade foi um pouco lenta até o aparecimento da moeda. Pois na época não havia avaliações monetárias, e sim uma troca de bens e obrigações a terceiros, mas a avaliação das riquezas e de seu patrimônio era constante pelo homem na antiguidade. Pode-se notar que uma das evoluções mais importantes da contabilidade foi à evolução do patrimônio líquido de qualquer natureza, onde se verifica que a contabilidade é tão antiga quanto o homem que conta. Compreende-se que a evolução da contabilidade foi notada em algumas cidades como Veneza, Gênova, Florença, Pisa e outras. Estas cidades e outras tinham grande movimentação de atividade mercantil, econômica e Cultural. (IUDÍCIBUS, 2010).

No Brasil entre os anos de 1500 a 1530 havia intensa exploração de matéria prima, assim como exportação de pedras preciosas, ouro, madeira, derivados de cana de açúcar, devido às fortes expedições marítimas portuguesas. Como Portugal temia invasões estrangeiras foi instituída uma rigorosa fiscalização nos navios e intensificou o reconhecimento dos mesmos. (BRASIL, 2016).

Como o primeiro Contador Geral na terra brasileira foi nomeado em 1549, Gaspar Lamego, com a criação dos armazéns alfandegários, foi instituída total responsabilidade na área contábil. Em 1679 foi fundado por Portugal, a Casa dos Contos do Reino, órgão responsável pela fiscalização das receitas e despesas do estado, reunia todos os documentos necessários para a avaliação com maior rigor aos valores demonstrados. Já em 1761 a Casa dos Contos foi substituída pelo Erário Régio, e com a instalação da Família Real no território brasileiro foi fundado sua sede no Rio de Janeiro. Após algum tempo Erário Régio passou a ter mais



autonomia, e passou a adotar o método das Partidas Dobradas. (SILVA e MARTINS, 2009).

Afirma Silva e Martins (2009) que a intenção de formação dos profissionais na área contábil foi implantada em 1809 no Rio de Janeiro com a Aula de Comércio, ao passar dos anos teve sua evolução, onde foram incluídas novas matérias para que o profissional da área recebesse total conhecimento sobre o assunto, após alguns anos a Escola de Comércio passou a ser uma fundação, foi subdividida até chegar ao curso de graduação de ciências contábeis com duração de no mínimo 4 (quatro) anos.

Com as áreas de atuação do profissional de contabilidade em 1843 foi implantada a primeira tentativa de recolhimento de Imposto de Renda no País, porém após a implantação avaliou-se que o sistema econômico não possibilitava um volume considerável de contribuintes, onde tornou por sua vez o projeto inviável. Após esta tentativa em 1850 foi intensificado a exigência da escrituração dos livros, assim como a demonstrações dos livros patrimoniais da empresa. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2016).

Na segunda metade do século XIX, surgiu à profissão de Guarda Livros, suas obrigações eram escriturar e manter de forma segura os livros mercantis das empresas comerciais. Assim como também eram responsáveis pelas correspondências, pelos contratos, por todas as movimentações de entrada e saída, deveriam ter caligrafias legíveis devido à necessidade do preenchimento das informações contábeis serem executadas de forma manual. A profissão de Guarda Livros foi então reconhecida na área contábil, porém o curso superior de ciências contábeis passou a ser conhecido por meio do Decreto-Lei nº 7.988, assinado pelo presidente Getúlio Vargas no dia 22 de setembro de 1945. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2016).

Segundo Schmidt e Santos (2006) a obrigatoriedade da escrituração contábil surgiu em 1850, por meio do Código Comercial, onde passou a ser obrigatório a escrituração contábil e elaboração anual da demonstração do balanço geral. Assim como também destaca vários outros acontecimentos que ocorriam ao decorrer dos anos com a evolução da contabilidade, avaliam-se alterações referentes ao direito da retirada dos acionistas e o cálculo da reserva de lucros.

Conforme Gemmer (2015), com o passar do tempo e a evolução da humanidade os valores foram sendo alterados, trazendo a necessidade de informações referente à riqueza patrimonial. Onde a escrituração e análise dos valores patrimoniais foram se tornando cada dia mais sofisticado, assim evoluindo o método de análise utilizado. Hoje se avalia a realização da contabilização por meio do apoio de máquinas, para assim armazenar as informações contábeis. Passando também a facilitar a fiscalização das empresas, exigindo dos profissionais um maior conhecimento e conferência nos lançamentos realizados.

Dentre as principais funções da Contabilidade destaca-se a importância de avaliar a situação econômica e financeira da organização, assim também possibilitando suas tendências futuras. Coletar e classificar os documentos contábeis, registrar os fatos contábeis conforme alterações realizadas. (SANTOS, 2018).



2.2 CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL

Conforme Abrantes (2003) um ramo muito conhecido pelo ser humano para realizar processos de comunicação é a teoria da informação, sendo uma questão relevante a transferência de informação entre pontos, que são transmitidas mensagens selecionadas de um ponto origem ao seu ponto destino, sendo que estas mensagens são enviadas de uma fonte e posteriormente entregues a um destinatário. Assim utilizando como definição de informação uma parte de comunicação, onde será informada a mensagem em questão através de comunicações realizadas.

A contabilidade esta em constante processo de transformação e atualização, buscando adaptar-se aos processos para a geração das informações contábeis. Junto a esta atualização avalia-se a Tecnologia da Informação (TI), este termo é um conjunto de recursos tecnológicos, onde armazena e processa todas as informações de forma automatizada. (BORGES, MIRANDA, 2011).

Conforme Borges e Miranda (2011) a tecnologia de informação abrange todas as formas utilizadas pela sociedade em meio ao setor de informática, onde um conjunto de informações são armazenadas, processadas e executadas por meio do sistema configurado para realizar estas tarefas automaticamente. A sociedade conta com este ambiente para armazenar de forma mais segura e atualizada todas as informações da empresa, assim possibilitando realizar os procedimentos na área de sua atuação com maior facilidade.

Com os setores se adaptando ao uso das novas tecnologias, assim passando a utilizar computadores para auxílio da execução de suas tarefas, passou a ter um benefício no trabalho realizado no seu dia a dia. Melhorando a possibilidade nos recursos utilizados pela empresa, onde é possível até programar algumas tarefas para serem realizadas de forma automática. Também podendo alimentar seus programas utilizados com os valores correspondentes à empresa. (VIEIRA, 2016).

A agilidade, confiabilidade e segurança na tomada de decisão pelo responsável da contabilidade perante as empresas são de grande importância, desta forma a contabilidade não poderá deixar de utilizar as melhores formas de informatização, para que consiga atuar de forma ágil e segura à apresentação das informações contábeis aos seus Clientes. Pode-se avaliar que conforme o avanço da tecnologia, na área contábil de forma *online* realizou por meio de seu computador e de seu sistema, o envio das informações para o governo pelo SPED. Esta nova forma de envio das informações contábeis pelas empresas veio para facilitar e diminuir a fraude de valores. (SALES, 2017).

2.3 SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL-SPED

O Sistema Público de Escrituração Digital- SPED foi uma solução tecnológica desenvolvida para oficializar os arquivos digitais das escriturações fiscal e contábil dos sistemas empresariais dentro de um formato específico e padronizado. O SPED pode ser entendido como um *software* onde é disponibilizado pela Receita Federal para que sejam enviadas as informações fiscais e contábeis, informações previdenciárias, bem como os livros fiscais, comerciais e contábeis, além das demonstrações contábeis, por todas as empresas aos órgãos competentes. (BRASIL, 2007).



Na concepção de Origuela (2017), a escrituração pelo SPED é completamente informatizada, entre outros benefícios destaca-se: i) Dificultar as sonegações Fiscais; ii) Redução do tempo despendido com a presença de auditores-fiscais dos estados, municipais e da receita federal nas instalações do contribuinte; iii) Melhora a qualidade das informações; iiiii) Possibilidade de cruzamento entre os dados contábeis e os fiscais.

O projeto SPED foi instituído como parte integrante do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal. Sua implementação visa integrar seu sistema de fiscalização e arrecadação, assim tornando uniformes as obrigações acessórias e disponibilizando com mais facilidade os ilícitos tributários. (SEBOLD et al., 2012).

Sendo que se destaca o forte controle do governo para melhor realizar a dominação das informações, assim buscando produzir impactos positivos na sociedade, reduzindo os níveis de corrupção e níveis de ineficiências, por sua vez aumentando a transparência das informações prestadas. Com o uso das informações e atualizações o governo visa oferecer mais agilidade e conforto nas prestações de informações, diminuindo a sonegação de impostos. (SANCHEZ, 2003).

Conforme Brasil (2017) o SPED é a união de 11 projetos que aos poucos estão sendo regularizados e inseridos no governo, como: a) Conhecimento de Transporte eletrônico (CT-e); b) Nota Fiscal Eletrônica (NF-e); c) Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e); d) Controle Fiscal Contábil de Transição (FCont); e) Livro de apuração do Lucro Real (Lalur); f) Escrituração Contábil Fiscal (ECF); g) Escrituração Contábil Digital (ECD); h) e-Social, ou folha de pagamento digital; i) Escrituração Fiscal Digital das Retenções e Informações da Contribuição Previdenciária Substituída (EFD-Reinf); j) Escrituração Fiscal Digital do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) (EFD-ICMS/IPI); k) Escrituração Fiscal Digital das Contribuições Incidentes sobre a Receita (EFD-Contribuições).

Origuela (2017) aborda que, após as empresas se adaptarem ao SPED, demonstrará sucesso para o Governo, pois o mesmo apresenta com transparência as informações das empresas, evitando informações ilícitas, e para as empresas trouxe transformação da automatização e modernização do controle interno e dos procedimentos, facilitando o envio das informações contábeis.

Uma das extensões mais recente do SPED, o eSocial foi implantado para que os empregadores realizem a emissão das informações de seus funcionários, como os vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicações de acidente de trabalho, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre FGTS, de forma unificada. É uma ação em conjunto com alguns órgãos e entidades do governo federal, como: a) Caixa Econômica Federal – CEF; b) Instituto Nacional do Seguro Social – INSS; c) Ministério da Previdência Social – MPS; d) Ministério do Trabalho e Emprego – MTE e) Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB. (SANTOS, 2017)

O eSocial veio para facilitar às empresas a prestação de informações de seus funcionários, reduzindo a burocracia, substituindo o preenchimento manual dos formulários e declaração. Também visa garantir os direitos previdenciários e trabalhistas, simplificando o cumprimento das obrigações, e informações prestadas pelas pessoas físicas e jurídicas. Para às micro e pequenas empresas a legislação prevê um tratamento diferenciado. (BRASIL, 2017).



O eSocial facilitará o envio das informações das empresas, padronizando e simplificando, substituindo o envio de 15 obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas, procurando reduzir custos referentes ao tempo da área contábil. Assim segundo Brasil (2017), as obrigações acessórias a serem substituídas pelo eSocial, são as seguintes: a) GFIP - Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social; b) CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados para controlar as admissões e demissões de empregados sob o regime da CLT; c) RAIS - Relação Anual de Informações Sociais; d) LRE - Livro de Registro de Empregados; e) CAT - Comunicação de Acidente de Trabalho; f) CD - Comunicação de Dispensa; g) CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social; h) PPP - Perfil Profissiográfico Previdenciário; i) DIRF - Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte; j) DCTF - Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais; k) QHT – Quadro de Horário de Trabalho; l) MANAD – Manual Normativo de Arquivos Digitais Folha de pagamento; m) GRF – Guia de Recolhimento do FGTS; n) GPS – Guia da Previdência Social .

Segundo Vieira et al. (2017), o eSocial pode ser considerado a escrituração digital com maior volume de informações, pois é composta por mais de 200 campos e 30 arquivos. Seus eventos são relacionados para cada contratação de serviço, independente do vínculo empregatício, assim como também irá compor aquisição de produção de produtor rural, envio de capital do exterior, entre outros.

Atualmente as informações referentes às empresas já são enviadas ao Governo Federal por meio de plataformas *online*, no entanto, com o eSocial será de forma única, envio realizado por um caminho único. Todos os dados serão enviados pelo empregador de forma obrigatória, por meio do eSocial empresas. (BRASIL, 2017).

Vieira et al. (2017) alega que, a organização para o envio do eSocial abrangerá todos os departamentos da entidade, pois para o envio deverá ser avaliado as tabelas e *layout* disponibilizado pela Receita Federal. Assim verificando que as rotinas e informações para alimentar o ambiente do eSocial, será composta pelas seguintes tabelas: a) Tabelas de Rubricas; b) Tabela de Lotações Previdenciárias; c) Cadastramento Inicial do Vínculo e Admissão de Trabalhador; d) Monitoramento da saúde do trabalhador; e) Condições Ambientais do Trabalho; f) Insalubridade, Periculosidade e Aposentadoria Especial; g) Remuneração do Trabalhador.

O eSocial, trará vantagens às empresas, como a simplificação dos processos, gerando ganho de produtividade, substituirá a geração de guias de recolhimento do FGTS e demais tributos, também evitando erros referentes aos cálculos, onde ocorria na geração dos documentos. A plataforma também garantirá maior segurança jurídica, e beneficiará a todos, principalmente as empresas em que já trabalhavam em conformidade com a legislação. Outras vantagens também serão alcançadas como: Registro imediato de novas informações, como a contratação de um empregado; integração de processos; disponibilização imediata dos dados aos órgãos envolvidos. Verifica-se que o eSocial será uma nova forma de prestação de informações por parte da empresa, e não se confunde com qualquer tipo de regime tributário diferenciado. (BRASIL, 2017).

Para os empregados avalia-se que também trará vantagens, como: garantir seus direitos trabalhistas e previdenciários, a transparência em relação ao seu contrato de trabalho, onde serão enviadas as informações referentes às condições de trabalho, local onde está sendo executado o trabalho, suas funções e riscos em



qual esta exposto. Assim como a prestação de informações referente ao cálculo, evitando erros neste e nas gerações de guias realizadas pelas empresas. (BRASIL, 2017).

Segundo Brasil (2017) as informações enviadas pelo eSocial serão armazenadas em um ambiente público e seguro, sem custos. Esta evolução trará benefício à empresa, pois hoje a mesma tende registrar em meios que de certa forma trazem fragilidades quanto à manipulação das informações.

Conforme a Receita Federal (2018) o eSocial está sendo implantado em cinco fases, onde teve como início 8 de Janeiro de 2018 para as empresas com faturamento superior a R\$ 78 milhões anuais no ano de 2016. Já as micros e pequenas empresas e MEIs que possuam empregados serão obrigadas ao envio a partir de 16 de julho de 2018. Para os órgãos públicos terão obrigatoriedade a partir de 14 de janeiro de 2019.

As 5 (cinco) fases do envio serão distribuídas da seguinte forma: 1ª) Apenas informações relativas às empresas, ou seja, cadastros do empregador e tabelas. 2ª) Fase 2: Nesta fase, empresas passam a ser obrigadas a enviar informações relativas aos trabalhadores e seus vínculos com as empresas (eventos não periódicos), como admissões, afastamentos e desligamentos. 3ª) Fase 3: Torna-se obrigatório o envio das folhas de pagamento. 4ª) Fase 4: Substituição da GFIP (Guia de Informações à Previdência Social) e compensação cruzada. 5ª) Fase 5: Na última fase, deverão ser enviados os dados de segurança e saúde do trabalhador. (RECEITA FEDERAL, 2018). É importante destacar que todas as empresas iram passar a realizar o envio das informações por meio do EFD-Reinf, sendo que as empresas com faturamento superior a 78 milhões de reais no ano de 2016, empresas conhecidas como o primeiro grupo que realizaram o envio para o eSocial, passaram também a prestar informações via EFD-Reinf devido o prazo de envio disponibilizado pela Receita Federal.

2.4 ESCRITURAÇÃO FISCAL DIGITAL DE RETENÇÕES E OUTRAS INFORMAÇÕES FISCAIS (EFD-REINF)

A Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais EFD-Reinf é um dos módulos do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, a ser utilizado pelas pessoas jurídicas e físicas, em complemento ao eSocial. A EFD-Reinf substituirá o módulo EFD-Contribuições que apura a Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta. Verifica-se que tem por objetivo a escrituração de rendimentos pagos e retenções de Imposto de Renda, Contribuição Social do contribuinte exceto aquelas relacionadas ao trabalho e informações sobre a Receita Bruta para a apuração das contribuições previdenciárias substituídas. (RECEITA FEDERAL, 2018).

Serão substituídas algumas obrigações acessórias, tais como GFIP, após o início da obrigatoriedade da EFD-Reinf juntamente com o eSocial. Segundo afirmação no *site* da Receita Federal (2018) dentre as informações a serem prestadas por meio da EFD-Reinf destaca-se aquelas associadas: a) Aos serviços tomados/prestados mediante cessão de mão de obra ou empreitada; b) Às retenções na fonte (IR, CSLL, COFINS, PIS/PASEP) incidentes sobre os pagamentos diversos efetuados a pessoas físicas e jurídicas; c) Aos recursos recebidos por / repassados para associação desportiva que mantenha equipe de futebol profissional; d) À comercialização da produção e à apuração da contribuição



previdenciária substituída pelas agroindústrias e demais produtores rurais pessoa jurídica; e) Às empresas que se sujeitam à CPRB (cf. Lei 12.546/2011); f) Às entidades promotoras de evento que envolva associação desportiva que mantenha clube de futebol profissional.

Conforme Receita Federal (2018) os eventos que serão enviados pelas empresas para o EFD-Reinf serão: a) R-1000 – Informações do Contribuinte; b) R-1070 - Tabela de Processos Administrativo-Judiciais; c) R-2010 – Retenção Contribuição Previdenciária – Serviços Tomados; d) R-2020 – Retenção Contribuição Previdenciária– Serviços Prestados; e) R-2030 – Recursos Recebidos por Associação Desportiva; f) R-2040 – Recursos Repassados para Associação Desportiva; g) R-2050 – Comercialização da Produção por Produtor Rural PJ/Agroindústria; h) R-2060 – Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - CPRB R-2098 – Reabertura dos Eventos Periódicos; i) R-2070 - Retenções na Fonte - IR, CSLL, Cofins, PIS/PASEP; j) R-2098 - Reabertura dos Eventos Periódicos; k) R-2099 – Fechamento dos Eventos Periódicos; l) R-3010 – Receita de Espetáculo Desportivo; m) R-5001 – Informações de bases e tributos por evento; n) R-5011 – Informações de base e tributos consolidadas por período de apuração; o) R-9000 – Exclusão de Eventos;

Segundo Receita Federal (2018) o EFD-Reinf será implantado em paralelo com o eSocial, porém serão enviados menos eventos, onde será uma escrituração mais simplificada. O envio será realizado separadamente nos quatro grupos, os mesmos enviados pelo eSocial, porém somente em uma fase, conforme cronograma previsto no Quadro 1:

Quadro 1 – Prazo de Vigência

Grupo	Obrigatoriedade de envio	Prazo
1	Empresas com faturamento anual superior a R\$ 78 milhões no ano de 2016	Maio de 2018
2	Demais empresas privadas	Janeiro de 2019
3	Simples, MEIs e pessoas físicas (que possuam empregados)	Julho de 2019
4	Entes Públicos	Em data a ser fixada em ato da RFB

Fonte: Elaborado pela autora, com base em (RFB, 2018).

A partir das 8 (oito) horas do dia 02 de maio de 2018 passaram a ser enviadas as informações para o ambiente da EFD-Reinf, os vencimentos das informações do mês de Maio será até o dia 15 do mês subsequente. Será realizado o envio primeiramente dos eventos “R- 1000 Informações do Contribuinte” e “R-1070 Tabelas de Processos Administrativos/ Judiciais”. Empresas que não tiveram movimentação no mês de maio/2018 deverão apresentar o evento “R- 2099



Fechamento dos Eventos Periódicos”, isto será realizado também para as demais competências sem movimentação. (RECEITA FEDERAL, 2017).

2.5 ESTUDOS CORRELATOS

Outros estudos referentes aos novos SPEDs já foram realizados, porém com objetivos diferenciados ao presente estudo, conforme Quadro 2:

Quadro 2 – Estudos correlatos

Autor(es)	Objeto	Objetivo
Carvalho et al. (2016)	Mudança na Escrituração Fiscal, impacto e adaptação dos profissionais contábeis.	Identificar as principais mudanças dos procedimentos de escrituração fiscal e como elas afetaram o cotidiano dos profissionais contábeis atuantes na cidade de Ituiutaba (MG).
Giessler e Filipin (2017)	Cruzamento de dados da Receita Federal do Brasil via SPED nas empresas Brasileiras.	Avalias as principais informações enviadas pelas organizações através de diversas obrigações acessórias constantes no projeto SPED, passíveis de cruzamento automático de dados.
Sales e Pinto (2017)	Compreensão dos Impactos sobre os Profissionais Contábeis referente ao SPED-Sistema Público de Escrituração Digital.	Relatar conceitos de contabilidade tributária e apresentar os aspectos gerais do SEPD, evidenciando a importância do profissional contábil diante das mudanças tecnológicas.
Luz e Bueno (2018)	Os Impactos da EFD-REINF na rotina de seus usuários	Esclarecer e analisar os impactos da EFD-Reinf na rotina fiscal/contábil dos usuários.

Fonte: Elaborado pela autora.

Observou-se na pesquisa de Carvalho et al. (2016) que as adaptações ao SPED teve a necessidade de treinamentos para os profissionais contábeis, porém verifica-se que a maior dificuldade encontrada é a falta de clareza na legislação e problemas com a validação do arquivo, assim podendo impactar diretamente na rotina enfrentada no dia a dia. Embora ainda destaca-se que os profissionais consideram uma melhoria na prestação das informações para o governo, que a dificuldade encontrada foi no início da adaptação.

Na pesquisa de Giessler e Filipin (2017) aponta-se a importância da implantação do SPED onde não é beneficiado somente o fisco e sim as empresas. Nota-se que as informações prestadas para o governo são avaliadas por meio de



um cruzamento dos dados, assim podendo identificar as divergências de forma mais clara. Conforme Sales e Pinto (2017) o avanço da tecnologia da informação é exigido pelas empresas, desta forma os profissionais contábeis devem se adaptar a esta nova tecnologia.

Nos estudos de Luz e Bueno (2018) é possível perceber a aproximação do fisco com a empresa por meio de diversas obrigações acessórias, as grandes mudanças surgiram para organizar de forma padronizada os dados enviados ao governo. Destaca o mais novo SPED EFD-Reinf, que vem ocasionando várias mudanças nas formas de declaração dos impostos, regularizando a forma de contratação de serviços, exigindo assim cuidados para atender a nova obrigatoriedade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo, será apresentado o enquadramento metodológico do estudo. Após serão apresentados os procedimentos utilizados para a análise de dados.

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

No que se refere à análise do problema o presente estudo está delimitado a uma abordagem qualitativa, foi avaliado a opinião dos pesquisados sobre a relação do eSocial e EFD-Reinf, assim apurando por meio de questionamentos suas opiniões. Segundo Michel (2015) a abordagem qualitativa é fundamentada a partir dos pontos de vista sobre determinado assunto, referente a discussões e relações interpessoais, sem que seja necessário contabilizar, ou comprovar algo numericamente, ou até estatisticamente, e sim serão avaliadas as variáveis dos fatos.

O presente trabalho quanto aos objetivos, é caracterizado como descritiva, pois foram realizados estudos nas empresas de cerâmicas de Criciúma- SC, baseado na adaptação e relação do SPED, eSocial e EFD-Reinf. Conforme Zanella (2009), pesquisa descritiva visa demonstrar exatamente o que foi apresentado pelas entidades pesquisadas, a opinião do pesquisador não é apresentada.

Quanto à estratégia de pesquisa foi aplicado um estudo de casos múltiplos, onde foi enviado o questionário para seis empresas distintas, para assim poder comparar os resultados obtidos entre elas. Conforme Yin (2001) o estudo múltiplos é referente ao estudo abordado entre empresas, realizando a comparação entre as mesmas com a situação real da área pesquisa, assim conseguindo atingir respostas do tipo “como” e “porque” referente ao assunto abordado.

3.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Para o procedimento de coleta de dados, foi encaminhado um questionário às empresas de Cerâmicas da cidade de Criciúma – SC, com intuito de avaliar a adaptação ao novo SPED EFD-Reinf.

O questionário foi elaborado com 23 questões fechadas, onde foi avaliado o perfil do responsável e o conhecimento sobre o SPED eSocial e EFD-Reinf, assim como as dificuldades encontradas para o envio, se as informações enviadas foram validadas corretamente, bem como a necessidade de mão de obra qualificada para melhor atendimento dessas obrigações.



Este estudo foi realizado com as empresas associadas ao Sindiceram-Sindicato das Indústrias de Cerâmica da cidade de Criciúma- SC e que já estão obrigadas ao envio das informações. Sendo que dentre as empresas associadas foi realizado o contato por telefone no dia 18 de setembro de 2018 para avaliar quais já realizaram o envio do SPED EFD-Reinf para coleta e análise de dados.

Dentre as empresas associadas ao sindicato no primeiro contato realizado, foi constatado que uma das empresas não realizou o envio do EFD-Reinf devido ainda não estar no período da obrigatoriedade. Desta forma o questionário foi enviado as 6 empresas restantes. Sendo que o envio foi realizado por meio eletrônico, via *email* no dia 27 de setembro de 2018, e obtendo o retorno dos questionários pelas empresas no decorrer do mês de outubro.

Posteriormente a coleta de dados teve-se uma análise, abordados de forma qualitativa, logo após foi realizado o levantamento das informações obtidas. Os resultados obtidos foram tratados e apresentados por meio gráfico e de forma descritiva.

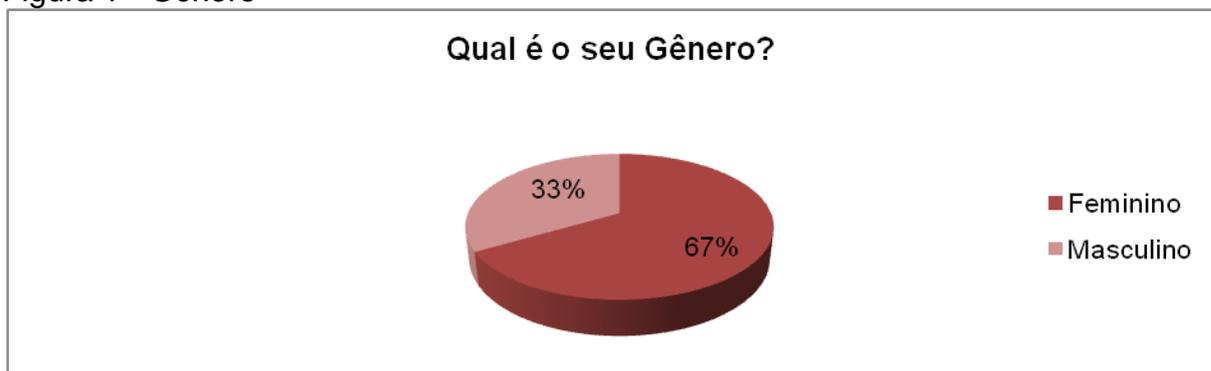
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

O presente estudo tem por objetivo demonstrar a relação do SPED EFD-Reinf e eSocial, assim como os impactos enfrentados pelas empresa de cerâmicas associadas ao Sindicato Sindiceram na adaptação ao novo SPED. Serão também avaliados os investimentos necessários para a adaptação do EFD-Reinf e as dificuldades encontradas.

4.1 ANÁLISE DOS DADOS

O presente questionário foi dividido em três grupos, assim como mencionado nos procedimentos de coletas e análise de dados, sendo o primeiro o perfil profissional.

Figura 1 - Gênero



Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Pode-se observar conforme Figura 1, que 67% dos entrevistados são do gênero Feminino, já 33% são do gênero masculino. De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (2018) mais de 40% da área contábil é representado por mulheres, ainda observa-se que em breve estes números poderão aumentar, visto que nas salas de aulas as vagas dos cursos de ciências contábeis mais de 69% são



mulheres. Das empresas de Cerâmicas entrevistadas pode-se observar que são 4 mulheres e 2 homens.

Após foi abordado à faixa etária dos entrevistados.

Figura 2 – Faixa Etária



Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Nota-se na Figura 2 que dos entrevistados 17% têm a faixa etária acima de 45 anos, 16% estão na faixa etária 36 a 45 anos e 67% estão na faixa etária de 26 a 35 anos, sendo que abaixo de 25 anos não se obteve nenhum entrevistado. Conforme Conselho Federal de Contabilidade a faixa etária com maior número de profissionais da área estão entre 26 a 35 anos, onde esta é compatível com a pesquisa realizada.

Em seguida verifica-se a questão referente à formação profissional.

Figura 3 – Formação Profissional



Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Como se pode observar na Figura 3, referente à formação profissional dos entrevistados 83% correspondente a 5 pessoas, são Bacharéis em ciências contábeis, já 1 dos entrevistados é Contador. Por meio da Lei nº 12.249/2010 verifica-se que o profissional da área contábil para exercer a profissão de Contador após se formar no curso de Ciências Contábeis deverá ser aprovado no Exame de Suficiência. Ainda observando que dos entrevistados apenas 1 poderá exercer a profissão de Contador, sendo que os demais são apenas Bacharel.

Dentre o questionamento da área de atuação os entrevistados responderam as seguintes áreas.

Figura 4 – Área de atuação



Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Verifica-se na Figura 4 a área de atuação dos profissionais entrevistados, sendo que 50% estão atuando na área contábil, 33% dos entrevistados estão relacionadas à área escrita fiscal e 17% ao setor pessoal/recursos humanos, ou seja, 83% estão diretamente ligados a área contábil.

É realizada a pesquisa do tempo de atuação do profissional na área de trabalho.

Figura 5 – Tempo de atuação



Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Conforme Figura 5, observa-se que 67% dos entrevistados sendo destes 4 profissionais estão atuando no mercado de trabalho de 5 a 10 anos, já 33% correspondente a 2 dos entrevistados estão atuando a mais de 10 anos. A área de atuação do profissional contábil exige grande experiência e conhecimento, desta forma avalia-se que os profissionais que atuam estão no mercado de trabalho a mais de 5 anos.

O segundo grupo da pesquisa realizada é referente ao conhecimento do eSocial perante as empresas. A primeira questão abordada procurou saber se as empresas possuem conhecimento sobre o eSocial, obtendo-se o retorno que 100% dos entrevistados estão ciente e possuem conhecimento referente ao envio das informações para o eSocial, como também todos já realizaram o envio dos eventos.

Em relação à preparação das empresas ao eSocial, levantou-se:



Figura 6 – Preparação das Empresas para o envio do eSocial



Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Dentre a questão abordada onde foi avaliado o quanto as empresas estão preparadas para as exigências do eSocial, observa-se na Figura 6, que 33% das empresas correspondente a 2 dos entrevistados o conhecimento está bom (6 à 8,99), já 67% dos entrevistados correspondente aos 4 outros estão na escala ótimo (9 à 10). Este índice de preparação das empresas pode ser avaliado devido a várias alterações em que vem ocorrendo, e devido o EFD-Reinf ser um dos mais novos SPEDs a serem enviados com as informações sendo uma delas a Contribuição Previdenciária do Empregador, dentre as 6 empresas entrevistadas o envio do eSocial foi realizado a partir de janeiro de 2018, e que é recente referente a todo o conhecimento já adquirido.

Já no terceiro grupo abordado foi verificado o conhecimento ao mais novo SPED EFD-Reinf, 100% dos entrevistados responderam ter conhecimento ao envio das informações para o EFD-Reinf, assim como também já realizaram o envio dos eventos.

Avalia-se qual setor foi mais afetado com a implantação do EFD-Reinf.

Figura 7 – Setor mais afetado com a implantação do EFD-Reinf



Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Após realizar o envio das informações para o EFD-Reinf foi avaliado as áreas que mais foram impactadas com esta implantação, conforme Figura 7 é a área Contábil com 29%, 14% a área de Recursos Humanos/Setor Pessoal e 57% a área Escrita Fiscal. Esta área é que mais se relaciona com este tipo de obrigação, pois as primeiras informações a serem enviadas dizem respeito às Contribuições Federais, Contribuição Previdenciária do Empregador, entre outras.



Após o envio para o EFD-Reinf foi avaliado se as empresas necessitaram de contratações para a adaptação do novo SPED, porém 100% dos entrevistados retornaram que não foi necessário realizar novas contratações. Porém alguns investimentos foram realizados para a capacitação dos colaboradores na adaptação do EFD-Reinf, conforme a Figura 8.

Figura 8 – Investimento na capacitação dos colaboradores

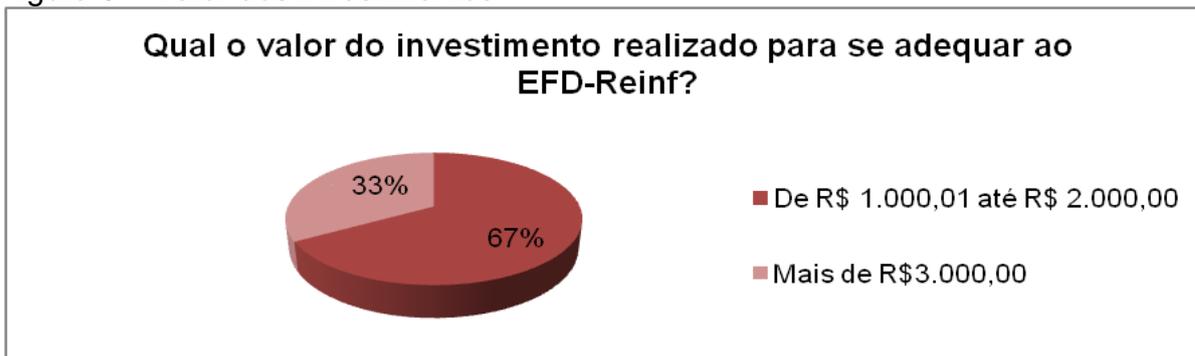


Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Conforme Figura 8, 83% dos entrevistados optaram em novas capacitações por meio do software já os demais entrevistados correspondentes a 17% optaram em cursos e treinamentos. Assim avalia-se a importância dos treinamentos para a capacitação dos colaboradores para o conhecimento no novo SPED, sendo que as informações enviadas são referentes a eventos novos, onde está sendo adaptada pela Receita Federal recentemente, desta forma toda capacitação realizada para os colaboradores é de grande importância à empresa.

Na pesquisa também foi avaliada o quanto as empresas investiram em capacitação dos colaboradores.

Figura 9 – Valor dos investimentos



Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Para a adaptação do EFD-Reinf foram realizados alguns investimentos referentes às capacitações, onde 67% dos entrevistados realizaram o investimento de R\$1.000,01 à R\$2.000,00 conforme Figura 9, já 33% dos entrevistados realizaram o investimento com os valores superiores a R\$3.000,00. Sendo que estes investimentos foram realizados por meio de software, cursos e treinamentos conforme Figura 8.

Foi também abordado em quais setores ocorreram estes investimentos.



Figura 10 – Setor dos investimentos

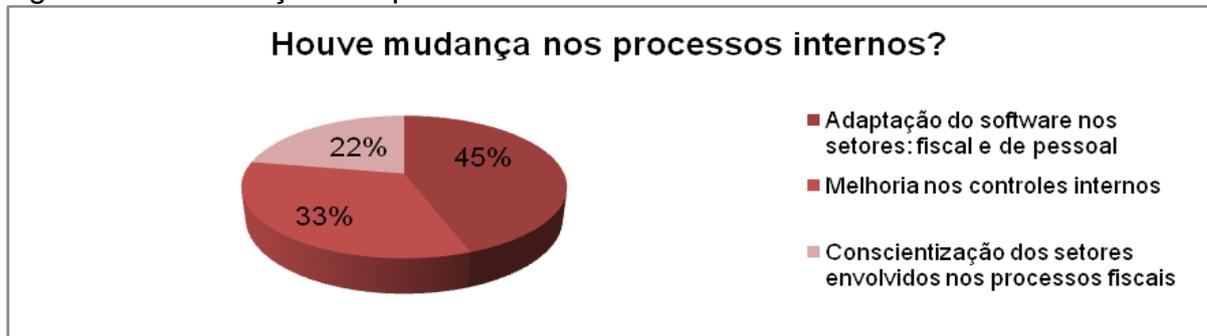


Fonte: Elaborado pela autora (2018)

A Figura 10 demonstra que 17% dos investimentos realizados estão alocados ao setor pessoal/recursos humanos, 33% no setor contábil e 50% no setor escrita fiscal onde o EFD-Reinf será avaliado com maior vigor. Porém não pode-se deixar de destacar que as informações estão integradas entre todos os setores. Avalia-se então que o setor com maior investimento foi na Escrita Fiscal, pois este setor foi o mais afetado na implantação do EFD-Reinf conforme demonstrado na Figura 7.

Logo se buscou saber se as empresas realizaram alguma mudança nos processos internos.

Figura 11 – Mudanças nos processos internos



Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Dos entrevistados 22% realizaram conscientização nos demais setores, pode-se avaliar que, conforme o envio é realizado e paralelo com os demais setores da empresa este vínculo de conscientização é de grande importância. Após 33% dos entrevistados responderam que foi realizado uma melhoria nos controles internos em relação à contratação de serviços, pois este controle será avaliado com maior importância devido o envio das informações, sendo estas a Contribuição Previdenciária Empregador sobre a receita bruta apurados na escrita fiscal, pelo EFD-Reinf. O restante dos entrevistados totalizando 45% responderam a adaptação do *software* nos setores, sendo um destaque muito importante devido as informações serem enviadas por meio do sistema da empresa. Segundo Sales e Pinto (2017) esta mudança interna nas empresas, exigindo a adaptação dos profissionais da área contábil à nova tecnologia é de grande importância onde visa



sempre buscar melhoria nas informações prestadas, modificando e atualizando os procedimentos já utilizados.

Foi abordado o grau de segurança das empresas para a adequação dos processos internos e sistemas para cumprimento do prazo do EFD-Reinf.

Figura 12 – Segurança no cumprimento do EFD-Reinf

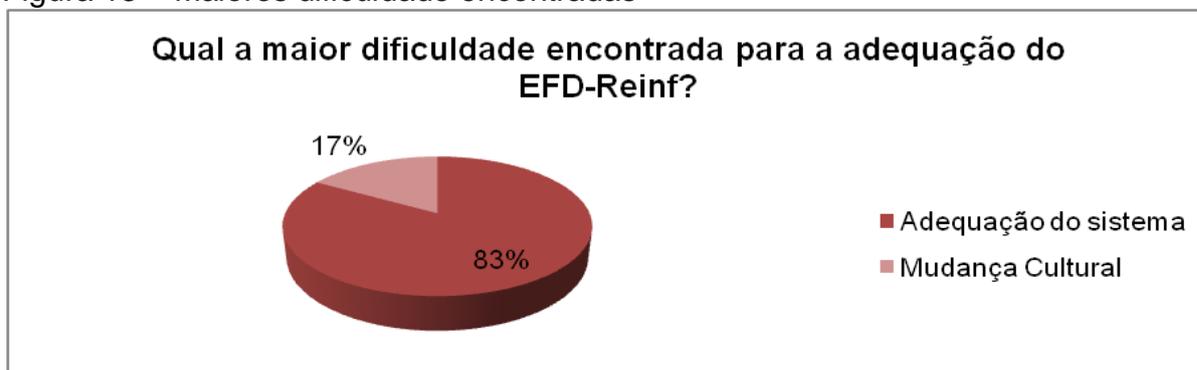


Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Na Figura 12 avalia-se que 83% dos entrevistados estão relativamente seguros e 17% muito seguros. Este resultado é um pouco preocupante devido às empresas entrevistadas já realizarem o envio para o EFD-Reinf, porém não estarem totalmente seguras com o envio, essa afirmação pode acarretar em prejuízos financeiros impostos pelo governo, a exemplo multas.

Em seguida foi realizada a avaliação referente às maiores dificuldades encontrada para a adaptação do EFD-Reinf.

Figura 13 – Maiores dificuldade encontradas



Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Para 83% dos entrevistados a maior dificuldade encontrada foi à adequação do sistema, caso bastante preocupante sendo que os eventos do EFD-Reinf enviados pelas empresas são realizados via *software* diretamente para o ambiente da Receita Federal. A pesquisa de Carvalho et. al. (2016), também evidenciou a mesma dificuldade, onde relatam que como maior dificuldade destaca-se a adequação do sistema, sendo que todos os eventos enviados pela empresa serão por meio do *software*.

Avalia-se que estas dificuldades encontradas para a adequação do EFD-Reinf, estejam relacionadas com a Figura 12 onde afirmam estão relativamente



seguros para o cumprimento do EFD-Reinf, e somente 17% dos entrevistados estarem muito seguro ao cumprimento.

Em seguida o questionamento de o SPED EFD-Reinf facilitará o trabalho das empresas.

Figura 14 – O EFD-Reinf facilitará o trabalho do profissional

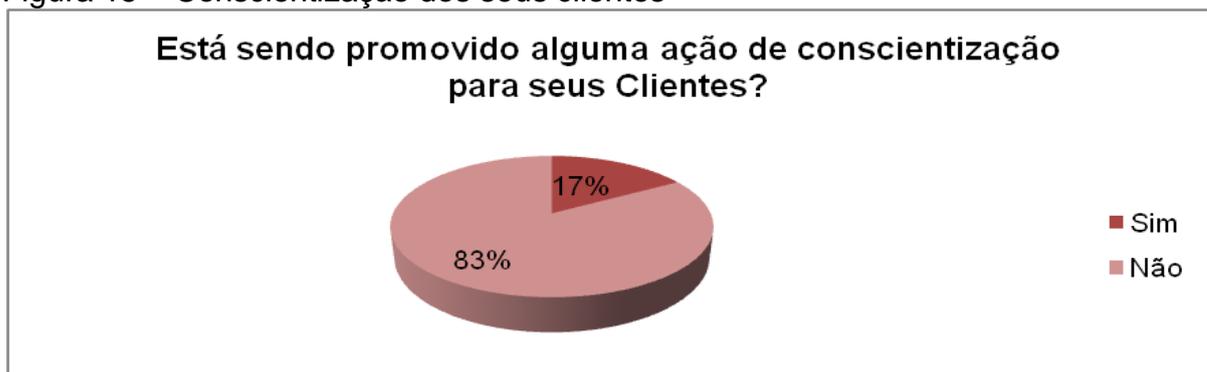


Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Conforme Figura 14, nota-se que 50% dos entrevistados acreditam que o envio do EFD-Reinf facilitará o trabalho do profissional da área. Os estudos de Giessler e Filipin (2017) também demonstraram que o envio dos eventos realizados pelo SPED facilitará não somente o fisco e sim as empresas, onde busca realizar o cruzamento das informações e diminuir as divergências que ocorrem atualmente, assim unificando as informações. Avalia-se que estas dificuldades estão ligadas a substituições de outras obrigações acessórias, que por vezes eram repetidas por serem enviadas a órgãos diferentes.

Foi avaliado com as empresas se está sendo realizada a conscientização com seus clientes perante a esta nova obrigação.

Figura 15 – Conscientização dos seus clientes



Fonte: Elaborado pela autora (2018)

A Figura 15 demonstra que apenas 17% dos entrevistados estão realizando ações de conscientização com seus clientes ao envio do EFD-Reinf. Esta conscientização se torna muito importante devido o envio das informações serem de forma unificada e atualizada, assim buscando sempre alimentar o sistema em tempo real. Afirma Luz e Bueno (2018) que ao enviar as informações da empresa por meio do SPED aproxima o fisco da empresa, assim sendo necessário cuidados e adaptação do profissional para a prestação destas informações. Os eventos

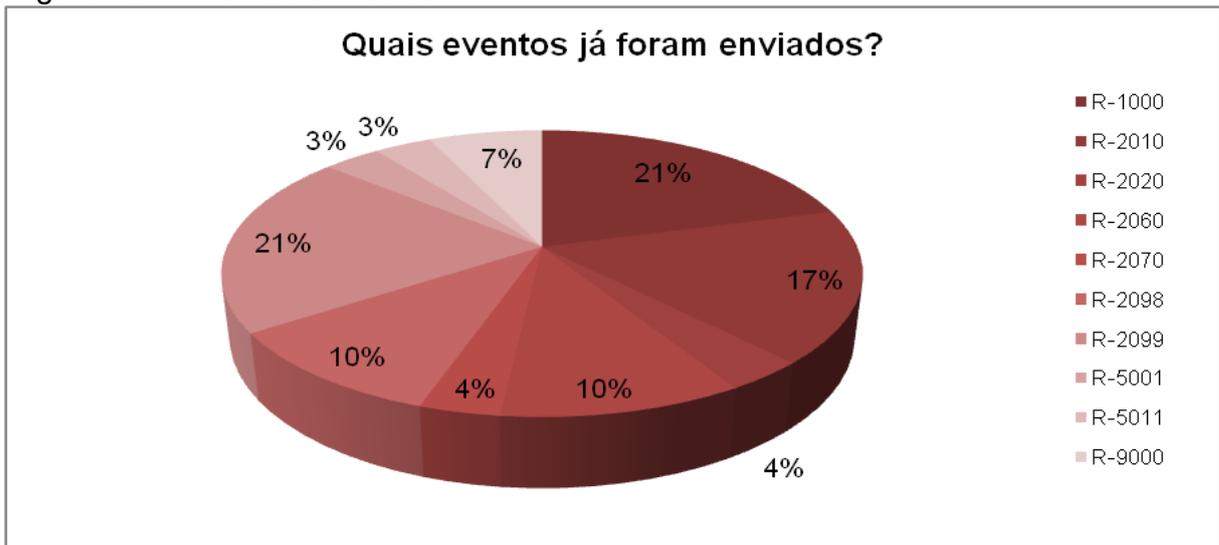


enviados pela empresa pelo EFD-Reinf deverão ser reais, necessário então que o cliente encaminhe as informações aos profissionais corretamente, evitando algumas penalidades como multas pelas informações prestadas de forma indevida.

Em seguida foi avaliado por meio de qual ação as empresas buscam conscientizar seus Clientes, onde a resposta foi por meio de reuniões.

Após buscou-se avaliar quais os eventos em que as empresas já realizaram o envio.

Figura 16 – Eventos enviados



Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Conforme Figura 16, os eventos que foram realizados o envio pelas empresas foram R-1000 – Informações do Contribuinte; R-2010 – Retenção Contribuição Previdenciária – Serviços Tomados; R-2020 – Retenção Contribuição Previdenciária– Serviços Prestados; R-2060 – Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - CPRB R-2098 – Reabertura dos Eventos Periódicos; R-2070 - Retenções na Fonte - IR, CSLL, Cofins, PIS/PASEP; R-2098 - Reabertura dos Eventos Periódicos; R-2099 – Fechamento dos Eventos Periódicos; R-5001 – Informações de bases e tributos por evento; R-5011 – Informações de base e tributos consolidadas por período de apuração; R-9000 – Exclusão de Eventos. Podendo ser avaliado que os eventos de cadastro do Contribuinte “R-1000” e de fechamento dos eventos periódicos “R-2099” foram eventos enviados por 100% dos entrevistados, sendo que os demais foram enviados conforme particularidade de cada empresa.

A resposta a questão 23, mostrou que todas as empresas tiveram suas informações validadas com sucesso pela Receita Federal, mesmo ainda não se sentindo totalmente seguras, conforme demonstrado na Figura 12.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho foi elaborado para avaliar as empresas no envio do mais novo SPED EFD-Reinf, com a abordagem das dificuldades e opiniões dos entrevistados em relação ao SPED.



Avaliando que em janeiro de 2018 foi implantado o eSocial com intuito de unificar e simplificar o envio de informações trabalhistas, assim facilitando as obrigações prestadas pelas empresas perante a Receita Federal. Já em maio de 2018 foi implantado o EFD-Reinf sendo o mesmo um complemento do eSocial, que realizarão o envio das informações de INSS Receita Bruta e outras retenções federais apuradas pelo módulo escrita fiscal.

Avaliando os objetivos do presente trabalho, sendo eles objetivo geral e específicos nota-se que todos foram alcançados. O objetivo geral buscou compreender como as empresas estão se adaptando ao envio das informações para o EFD-Reinf. Já nos objetivos específicos foram abordadas as principais mudanças realizadas nas empresas para o envio do EFD-Reinf, tratado na Figura 8, onde evidenciou que a capacitação dos colaboradores com adaptação da empresa ao SPED é algo importante, outro dado importante diz respeito as mudanças internas abordadas na Figura 11, pois sempre que novas formas de controles são impostas pelo governo, devem também ser revistos os procedimentos internos, ajustando-os para atender a obrigação governamental.

Com a realização da pesquisa foi possível avaliar que nem todas as empresas que foram entrevistadas estão completamente preparadas para o EFD-Reinf, (Figura 12), das 6 empresas entrevistadas somente 1 delas respondeu que está muito segura quanto ao envio do EFD-Reinf. Este questionamento se torna um pouco preocupante levando em consideração que as empresas já estão realizando o envio do SPED.

Com base nas dificuldades apontadas na Figura 12, de adaptação do EFD-Reinf, sugere-se como nova questão de pesquisa, avaliar o desenvolvimento do *software* para a adaptação do EFD-Reinf. Podem-se perceber na Figura 13 mais de 50% dos entrevistados informaram que a maior dificuldade para a adaptação do EFD-Reinf é devido à adequação do sistema, esta falta de adaptação poderá ocasionar problemas à empresa, como multas devido à inconsistência das informações.

REFERÊNCIAS

ABRANTES, Sílvio A.. **Teoria da Informação**. 2003. 1 v. Tese (Doutorado) - Curso de Engenharia Electrotécnica e de Computadores, Feup, Porto, 2003. Disponível em: <<http://arquivoescolar.org/bitstream/arquivo-e/132/5/cap1.pdf>>. Acesso em: 06 set. 2018.

BORGES, Viviane Apda. Almeida de Souza; MIRANDA, Carla Cristina Ferreira de. **A CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL**. Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2009/anais/arquivos/0243_0799_01.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2018.

BRASIL. Portal eSocial - Governo Federal. **Conheça o eSocial**. 2017. Disponível em: <<https://portal.esocial.gov.br/institucional/conheca-o>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

BRASIL, Receita Federal. **Fiscos vão reduzir exigências e acelerar processos**. 2016. Disponível em: <http://idg.receita.fazenda.gov.br/noticias/ascom/2005/agosto/fiscos-vao-reduzir-exigencias-e-acelerar-processos>. Acesso em: 29 abr. 2018.



_____. Decreto nº 6022, de 22 de janeiro de 2007. **Institui o Sistema Público de Escrituração Digital** - Sped. Brasília, 2007. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6022.htm>.

Acesso em: 25 mar. 2018.

_____. **EFD-Reinf Manual de Orientação do Desenvolvedor**. Disponível em:

<<http://sped.rfb.gov.br/estatico/DB/A621459B38A75C1DC3A1ACCD57D05DF35A8D1A/ManualOrientacaoDesenvolvedor-REINF%20v1.03.03.pdf>>. Acesso em: 12 dezem. 2018.

_____. **eSocial será implantado em cinco fases a partir de janeiro de 2018**.

Disponível em: <<http://portal.esocial.gov.br/noticias/esocial-sera-implantado-em-cinco-fases-a-partir-de-janeiro-de-2018>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

_____. **Informações sobre a Obrigatoriedade de Utilização de Certificado Digital (com atualizações da IN RFB nº 1.036/2010)**. Disponível em:

<<http://idg.receita.fazenda.gov.br/orientacao/tributaria/senhas-e-procuracoes/senhas/certificados-digitais/informacoes-sobre-a-obrigatoriedade-de-utilizacao-de-certificado-digital-com-atualizacoes-da-in-rfb-no-1-036-2010>>. Acesso em: 29 abr. 2018.

_____. **Instrução Normativa RFB Nº 1842**, de 29 de Outubro de 2018. Disponível em:

<<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=anotado&idAto=96146>>. Acesso em: 12. dezembro. 2018

_____. **Lei nº 12.249**, de 11 de Junho de 2010. Disponível em:

<<http://www1.cfc.org.br/uparq/lei12249.pdf>>. Acesso em: 06. novembro. 2018

_____. **O que é EFD-Reinf?**. Disponível em:

<<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1494>>. Acesso em: 25 mar. 2018.

_____. **Orientações sobre Emissão, Renovação e Revogação de Certificados Digitais e-CPF ou e-CNPJ**. Disponível em:

<<http://idg.receita.fazenda.gov.br/orientacao/tributaria/senhas-e-procuracoes/senhas/certificados-digitais/orientacoes-sobre-emissao-renovacao-e-revogacao-de-certificados-digitais-e-cpf-ou-e-cnpj>>. Acesso em: 29 abr. 2018.

_____. Protocolo 03/2005 – NF-E. São Paulo, 27 ago. 2005. Disponível em: <

https://www.fazenda.sp.gov.br/nfe/legislacao/legislacao_protocolo_ENAT_03_2005.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2018.

_____. **Receita Federal estabelece a obrigatoriedade de apresentação da Escrituração Digital de Retenções e Outras informações fiscais (EFD – Reinf)**.

Disponível em:

<http://idg.receita.fazenda.gov.br/noticias/ascom/2017/dezembro/receita-federal-estabelece-a-obrigatoriedade-de-apresentacao-da-escrituracao-digital-de-retencoes-e-outras-informacoes-fiscais-efd-2013-reinf>. Acesso em: 25 abr. 2018.



CARVALHO, Hatson Freitas et al. Mudanças na escrituração fiscal: um estudo sobre o impacto e a adaptação dos profissionais contábeis. **Revista Eletrônica Gestão e Serviços**, São Paulo, v. 7, n. 2, p.1649-1670, jun. 2016. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/REGS/article/view/6492>>. Acesso em: 10 out. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **70 Anos de Contabilidade**. Brasília, 2016.

_____. **SPED**. Disponível em: <<http://cfc.org.br/noticias/conselho-federal-de-contabilidade-integra-nova-fase-do-sped/>>. Acesso em: 29 abr. 2018.

GEMMER, Andréia Marisa. **ESocial: um estudo da implantação e dos impactos causados para os produtores rurais da região**. 61 f. TCC (Graduação) - Curso de Gestão Contábil, Faculdade Regional de Palmitos, Palmitos, 2015. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/03/ANDREIA-MARISA-GEMMER.pdf>>. Acesso em: 23. maio. 2018.

GISSLER, Gabriel Campanaro; FILIPIN, Roselaine. O cruzamento de dados da receita federal via sped para as empresas brasileiras. **Reficont**, Florianópolis, v. 5, n. 1, p.39-57, out. 2017. Disponível em: <<http://reficontunimep.com.br/ojs/index.php/Reficont/article/view/85>>. Acesso em: 10

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

LUZ, Jéssica da Silva da; BUENO, Laraine Panassol. OS IMPACTOS DA ESCRITURAÇÃO FISCAL DIGITAL E OUTRAS INFORMAÇÕES FISCAIS (EFD-REINF) NA ROTINA DE SEUS USUÁRIOS. **Revista Global Manager Acadêmica**, Caxias do Sul, v. 6, n. 2, p.416-430, nov. 2017. Disponível em: <<http://ojs.fsg.br/index.php/globalacademica/article/view/3264>>. Acesso em: 10 out. 2018.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia Científica e pesquisa científica em ciências Sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

NASCIMENTO, Geuma C. **SPED: Sistema Público de Escrituração Digital sem armadilhas**. São Paulo: Trevisan Editora, 2013.

ORIGUELA, Leticia Aparecida. **Os Principais Impactos do SPED na Profissão Contábil: Uma Análise da Percepção dos Profissionais de Contabilidade**. São Paulo: Unimep, 2017. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/45894/os-principais-impactos-do-sped-na-profissao-contabil--uma-analise-da-percepcao-dos-profissionais-de-contabilidade-/i/pt-br>>. Acesso em: 24 abr. 2018

SALES, Laura Fernanda Chaves; PINTO, Eduardo da Costa. **O SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED) E OS IMPACTOS SOBRE OS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS**. 2017. 63 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências



Contábeis, Faculdade Aldete Maria Alves/fama, Iturama, 2017. Disponível em: <<http://revista.facfama.edu.br/index.php/ROS/article/view/272>>. Acesso em: 28 ago. 2018.

SANCHEZ, Oscar Adolfo. **O PODER BUROCRÁTICO E O CONTROLE DA INFORMAÇÃO**. 2003. 58 f. Tese (Doutorado) - Curso de Departamento de Ciências Políticas, Usp, Lua Nova, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/ln/n58/a06n58.pdf>>. Acesso em: 11 set. 2018.

SANTOS, Daniele do Nascimento. **Mudanças ocorridas com a implantação do eSocial nas práticas trabalhistas no Brasil**. Paraíba, 2017. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/14501>>. Acesso em: 29 maio. 2018.

SANTOS, Silvana Duarte dos. **Funções da Contabilidade e Princípio Fundamental da Entidade**. 2018. 10 f. Curso de Ciências Contábeis, Universidade para o Desenvolvimento da Região do Pantanal, Pantanal, 2018. Disponível em: <<https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/funcoesdacontabilidadeeprincipiopfundamentaldaentidade.pdf>>. Acesso em: 31 maio 2018.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **História do Pensamento Contábil**: Coleção Resumos de Contabilidade. 8. ed. São Paulo: Atlas S.a, 2006.

SEBOLD, M.; PIONER, L. M.; SCHAPPO, C.; PIONER, J. J. M. Evolução da contabilidade brasileira: do governo eletrônico ao sistema público de escrituração digital - SPED. **Enfoque Reflexão Contábil**, v. 31, n. 2, p. 23-32, 2012.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da; MARTINS, Wilson Thomé Sardinha. **História do Pensamento Contábil**: Com Ênfase na História da Contabilidade Brasileira. Curitiba: Juruá, 2009.

VIEIRA, Adriana Carvalho Pinto et. al. **Saberes Contábeis**. 22. ed. Curitiba: Multideia Editora Ltda, 2017

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. 205 p. ISBN 8573078529.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de Estudo e de Pesquisa em Administração**. 2009. 162 f. Curso de Especialização, UFSC, Florianópolis, 2009. Disponível em: <<https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWVpbnxvcmlbnRhY2FvZ2VzdGFvchVibGlyYXxneDo2YmM4NzdhZjZjOTFiNGQz>>. Acesso em: 25 abr. 2018.



ANEXO - QUESTIONÁRIO



Prezado(a) Senhor(a)

Sou acadêmica da nona fase do Curso de Graduação e Ciências Contábeis da UNESC e solicito sua colaboração para responder as questões abaixo, com o intuito de possibilitar o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, que tem o objetivo de obter resultados para implementação de Trabalho de Conclusão de Graduação de Ciências Contábeis da Unidade do Extremo Sul Catarinense- Unesc.

Desde já conto com sua colaboração e manifesto os meus sinceros agradecimentos pela sua participação. Informo que os dados coletados serão tratados com o sigilo próprio de um trabalho científico.

Atenciosamente,

Jerusa Valentim de Souza.

PERFIL PROFISSIONAL

1 – Qual o seu gênero?

- Feminino
- Masculino

2 – Qual a sua faixa etária?

- Até 25 anos
- 26 à 35 anos
- 36 à 45 anos
- Acima de 45 anos

3 – Qual a sua formação profissional?

- Técnico em Contabilidade
- Bacharel em Ciências Contábeis
- Contador
- Outro. Qual? _____

4 – Qual a sua área de atuação?

- Contábil
- Escrita Fiscal
- Gerencial



Recursos Humanos/Setor Pessoal

5 – Há quando tempo esta na área?

Menos de 1 ano

De 1 à 3 anos

De 3 à 5 anos

De 5 à 10 anos

Acima de 10 anos

ESOCIAL – CONHECIMENTO

6 – Você tem conhecimento sobre a Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciária de Trabalhista (eSocial)?

Sim

Não

7 – A empresa já realizou o envio para o eSocial?

Sim

Não

8 – Em uma escala de 0 a 10, sendo de 0 a 5,99 regular, de 6 a 8,99 bom e de 9 a 10 ótimo, informe o quanto a empresa está preparada para suprir as exigências do eSocial?

0 a 5,99

6 a 8,99

9 a 10.0

EFD-Reinf – CONHECIMENTO

9 – Você tem conhecimento sobre a Escrituração Fiscal Digital de Retenções e outras Informações Fiscais (EFD-Reinf)?

Sim

Não

10 – A empresa já realizou o envio para o SPED EFD-Reinf?

Sim

Não

11 – Em sua opinião qual foi o setor mais afetado com a implantação?

Contábil

Escrita Fiscal

Gerencial

Recursos Humanos/Setor Pessoal

12 – A empresa precisou realizar novas contratações para a implantação do EFD-Reinf?

Sim

Não



13 – A empresa já investiu na capacitação de seus colaboradores, em especial ao conhecimento do EFD-Reinf?

- Sim, por meio de cursos e treinamentos
- Sim, por meio do software
- Sim, contratou mais mão de obra
- Não, estamos aguardando mais informações

14 – Qual o valor dos investimentos que a empresa já fez para se adequar as exigências do EFD-Reinf?

- Até R\$ 500,00
- De R\$ 500,01 até R\$ 1.000,00
- De R\$ 1.000,01 até R\$ 2.000,00
- De R\$ 2.000,01 até R\$ 3.000,00
- Mais de R\$ 3.000,00

15 – Em qual setor ocorreram esses investimentos?

- Contabilidade
- Gerencial
- Escrita Fiscal
- Recursos Humanos/Setor Pessoal

16 - A empresa realizou alguma mudança nos processos internos?

- Adaptação do software nos setores: fiscal e de pessoal
- Melhoria nos controles internos em relação a contratação de prestação de serviços com retenção de impostos federais
- Conscientização dos setores envolvidos nos processos fiscais
- Divulgação as demais áreas sobre a importância do cumprimento dos procedimentos internos para garantia das informações a serem prestadas

17 – Numa escala de 0 a 10, qual seu grau de segurança sobre a adequação dos processos internos e sistemas para cumprimento do prazo do EFD-Reinf?

<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 7	<input type="checkbox"/> 10
Não será cumprido	Inseguro	Relativamente seguro	Muito Seguro

18 – Qual a maior dificuldade encontrada para esta adequação?

- Capacitação profissional
- Adequação do sistema
- Conscientização dos clientes
- Cumprimento de prazos por parte dos clientes
- Mudança Cultural

19 – Em sua opinião, o EFD-Reinf facilitará o trabalho do profissional da área?

- Sim
- Parcial
- Não

Em caso afirmativo, justifique sua resposta:



20 – A empresa está promovendo alguma ação de conscientização com seus clientes sobre a nova obrigação?

- Sim
- Não
- Clientes sem conhecimento algum dessa obrigação

21 – Se a resposta anterior for sim, qual o meio utilizado?

- Cursos
- E-mail
- Reuniões
- Outro. Qual? _____

22 – Dentre todos os eventos a serem enviados para o EFD-Reinf, selecione os eventos já enviados pela empresa:

- R-1000 – Informações do Contribuinte;
- R-1070 - Tabela de Processos Administrativos/Judiciais;
- R-2010 – Retenção Contribuição Previdenciária – Serviços Tomados;
- R-2020 – Retenção Contribuição Previdenciária– Serviços Prestados;
- R-2030 – Recursos Recebidos por Associação Desportiva;
- R-2040 – Recursos Repassados para Associação Desportiva;
- R-2050 – Comercialização da Produção por Produtor Rural PJ/Agroindústria; ()
- R-2060 – Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - CPRB
- R-2098 – Reabertura dos Eventos Periódicos;
- R-2070 - Retenções na Fonte - IR, CSLL, Cofins, PIS/PASEP;
- R-2098 - Reabertura dos Eventos Periódicos;
- R-2099 – Fechamento dos Eventos Periódicos;
- R-3010 – Receita de Espetáculo Desportivo;
- R-5001 – Informações de bases e tributos por evento;
- R-5011 – Informações de base e tributos consolidadas por período de apuração;
- R-9000 – Exclusão de Eventos;

23 – Tendo efetuado o envio da EFD-Reinf teve as informações validadas?

- Sim
- Não

Caso a resposta tenha sido negativa qual(is) o(s) motivo(s) da invalidação?
